

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 15 Anos



UMA
entre todas
FOI A
Escolhida

**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**MAIO, O MÊS
DE MARIA**

Página 06

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Temos como tradição dedicar este mês a Maria, a mãe de Jesus. Como é bom poder celebrar essa mulher que é para todos os cristãos Católicos um exemplo da disponibilidade, ante ao apelo de Deus. O sim de Maria foi o início da história da nossa salvação.

A fé de Maria está ligada à sua docilidade à vontade divina. Credo na Palavra de Deus, pôde acolhê-la plenamente na sua existência e, mostrando-se disponível ao soberano desígnio divino, aceitou tudo o que lhe era requerido do Alto. A presença da Virgem na Igreja encoraja assim os cristãos a porem-se cada dia à escuta da Palavra do Senhor, para compreenderem o seu plano de amor e para realizar esse plano.

O Papa Paulo VI assim nos falou: "A Virgem Maria sempre foi proposta pela Igreja à imitação dos fiéis não precisamente pelo tipo de vida que levou, dentro do ambiente em que viveu, hoje superado, mas sim porque ela aderiu totalmente à vontade de Deus, porque soube acolher a sua palavra e pô-la em prática, porque a sua ação foi animada pela caridade e pelo espírito de serviço, porque foi a primeira e mais perfeita discípula de Cristo".

A devoção a Nossa Senhora é muito rica e benéfica para todos nós. Que possamos buscar viver os ensinamentos de Maria e que, a exemplo dela, possamos colocar a nossa vida a serviço. Pois é desta forma que vamos poder perceber o que Deus quer de cada um de nós e deixaremos de fazer a nossa vontade e faremos a vontade de Deus. Que a exemplo de Maria possamos rezar todos os dias: "Eis aqui a serva (o) do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra".

"PORQUE COROAMOS A IMAGEM DE NOSSA SENHORA? A devoção que a Igreja tem de coroar a imagem da Virgem Maria em muitas datas em que celebramos uma festa a ela dedicada, em especial no mês de Maio, é muito antiga.

Este gesto quer externar o carinho que sentimos pela Mãe de Jesus e nossa Mãe. Não se trata de uma devoção vazia de sentido, e nem mesmo a consideramos uma deusa, pois Maria não é um fim em si mesma. Não é meta, mas é sinal. Sua missão é sempre nos apontar

Jesus. Ela é a aurora que antecede a luz radiante do magnífico Sol que é Cristo.

Coroamos a sua imagem, porque em nosso coração Ela tem um lugar especial, pois pelo seu "fiat" (faça-se) Deus torna-se Homem em seu seio virginal.

Ao anúncio do Arcanjo Gabriel, que falou-lhe claramente: "o santo que vai nascer de ti será chamado filho de Deus" (Lc 1,35), Maria não titubeia e se coloca como serva, não só com palavras, mas logo vai ao encontro de sua prima Isabel, que ao receber sua visita, exclamou: "donde me vem esta honra de vir a mim a mãe do meu Senhor?" (Lc 1,43)

Coroamos a imagem de Maria, como gesto simbólico, para, desejosos, aprender com ela a cantar as maravilhas de Deus, no nosso dia a dia, reconhecendo-O como Deus Vivo: "Minha alma glorifica o Senhor e meu espírito exulta em Deus meu Salvador" (Lc 2,47).

POR TUDO ISSO É QUE COROAMOS A IMAGEM DE NOSSA SENHORA, A MÃE DE JESUS E NOSSA MÃE".

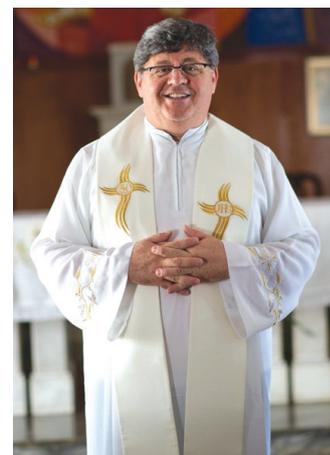
(Fonte: Site Catequizar)

Muitas bênçãos de Deus!

Contamos com a intercessão de N. S. Aparecida e São Geraldo! Rezem por nós!



Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Pároco



Pe. Sérgio Henrique Gonçalves
Vigário Paroquial

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Vigário Paroquial: Pe. Sérgio Henrique Gonçalves

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 3825-7195 | (31) 98699-0212 (Oj)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pascom e Pe. Hideraldo

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola
www.agenciaparabola.com.br

Revisão: Terezinha Bretas

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.425 unidades

“LITURGIAS NA BÍBLIA E A LITURGIA DE JESUS”



Entre os dias 2 a 5 de abril reuniram-se, aproximadamente, 300 agentes de pastoral da paróquia para uma formação sobre “as liturgias na bíblia e a liturgia de Jesus”. O encontro foi assessorado por Sandro Gallazzi que é doutor em ciências bíblicas e assessor do CEBI, CPT e CNBB.

Sandro nos brindou com uma leitura simples dos textos bíblicos. Com esse texto, ele destacou que a liturgia é a maneira de expressar o fato de sermos Igreja. A maneira como nós celebramos reflete o projeto de Igreja que temos, lembrando-nos que a liturgia é um serviço ao povo e um serviço a Deus.

O início da liturgia pode ser visto no Livro Gênesis e no do Êxodo, que descrevem como Deus escolheu um povo e fez dele povo sacerdotal. Destacou a liturgia dos patriarcas e matriarcas da história da salvação. Começando com Abraão que era pastor e estava sempre à procura de um lugar para dar de comer ao seu rebanho. Onde ele chegava erguia um altar debaixo de uma árvore grande, a família se reunia e ali celebrava. Duas dimensões da liturgia de Abraão: Serviço para Deus e serviço para a comunidade. Sandro falou da liturgia de Isaac, que representa o grupo de camponeses e erguia o altar ao redor do poço.

Destacou a importância feminina no Antigo Testamento, através da figura da escrava Agar que foi a primeira pessoa que viu o “anjo” de Javé: “Eu vi aquele que me vê”, viu o sofrimento do povo, ouviu o seu clamor e desceu para libertá-lo. O que Deus exige do povo é que ouça sua voz e guarde seus mandamentos.

A liturgia primordial de Israel era, portanto, um culto espiritual: ouvir a Palavra de Deus e vivê-la. Este culto era a liturgia de todo o povo, do povo consagrado ao serviço de Deus. Um interessante questionamento nos foi feito, “qual é o lugar da liturgia?”, é onde você está, o lugar santo é onde está a tua vida.

Evidentemente que o profeta se refere à liturgia do templo, que não era expressão da atitude e da vida do povo. Existia um divórcio entre a vida do povo e os sacrifícios oferecidos no templo. Israel não obedecia à palavra de Deus, e assim os sacrifícios não eram expressão de entrega de si a Javé. A luta dos profetas contra esse culto vazio e mentiroso não visava a uma novidade no culto de Israel, à espiritualização de um culto que no início teria sido material, mas a uma volta ao culto original, que era profundamente espiritual, embora com possível expressão ritual. Para o culto ritual ser espiritual, ele deve sempre ser a expressão autêntica de uma atitude interior, da vida e da história do povo.



Em Jesus de Nazaré, que era em tudo um de nós, exceto no pecado, a humanidade toda ouviu a Palavra do Pai e lhe deu também a sua resposta filial. Jesus aceitou e viveu em perfeita obediência à vontade do Pai até as últimas consequências. Nele se realizou plena e perfeitamente o culto espiritual, prefigurado no culto do Êxodo e dos Profetas.

Sem dúvida, Jesus aprendeu com Maria e José a rezar, antes de mais nada, cada manhã e cada noite, o “Shemá Israel”: “Ouve, ó Israel: lahweh nosso Deus é o único lahweh! Portanto, amarás a lahweh teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força” (Dt 6,4-5). Era seu costume estar na sinagoga, aos sábados. (cf. Lc 4,16). A Bíblia conta que, aos 12 anos, Ele foi com Maria e José a Jerusalém, participou de todas as festas do seu povo, ao longo do ano e na véspera de sua morte, celebrou, com seus discípulos, a ceia pascal. E, certamente, como podemos observar sobretudo na última ceia, esses ritos eram para Ele expressão daquilo que viveu e que moveu o seu coração: o amor pelo Pai e por seus irmãos e irmãs.

Assim, Jesus realizou o culto que Deus pediu a seu povo no monte Sinai — adotado pelos profetas na recondução do povo. Isso Ele expressou também muitas vezes, por exemplo, quando os fariseus o interrogaram: “Por que não se comportam os teus discípulos segundo a tradição dos antigos, mas comem com as mãos impuras?” Jesus cita o profeta Isaías: “Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim” (Mc 7,5-6). No mesmo sentido Ele conversou com a samaritana no poço de Jacó, anunciando um culto em espírito e verdade (cf. Jo 4,23-24). Esse culto Jesus realizou em sua vida, sendo obediente até a morte, culto vivido que o Pai aceitou, ressuscitando o seu Filho e exaltando-o à sua direita (cf. Fl 2,6-11).

É o mesmo culto que Jesus celebrou ritualmente na instituição da Eucaristia e nos mandou celebrar sua memória. A verdadeira liturgia de Jesus foi celebrada na cruz, verdadeiro altar de Jesus onde deu sua vida por nós. É claro que também para nós, a Igreja, o culto ritual, a nossa Eucaristia, os outros sacramentos e toda a nossa liturgia devem ser expressão da nossa vida, de uma vida de amor a Deus e ao próximo, vivida em união com Jesus, para que então a celebremos com Ele, nosso sumo sacerdote.

Foi-nos dada uma mensagem final: “Não se contentem com a exterioridade da liturgia, busquem que em todas as liturgias não se esqueça que o culto agradável a Deus é o serviço aos irmãos necessitados e mais pequeninos”.

12 ENSINAMENTOS DO PAPA FRANCISCO SOBRE NOSSA SENHORA

Toda a existência de Maria é um hino à vida



Nosso caminho de fé está unido de maneira indissolúvel a Maria, desde o momento em que Jesus, morrendo na cruz, entregou-a a nós como Mãe.

O Papa Francisco, em cada uma de suas homilias sobre Nossa Senhora, garante-nos que Maria vela por todos e cada um de nós, como mãe e com uma grande ternura, misericórdia e amor, e sempre nos incentiva a sentir seu olhar amável.

Apresentamos, a seguir, alguns dos ensinamentos do Papa Francisco sobre Maria:

1. Um cristão sem Maria está órfão. Também um cristão sem a Igreja é um órfão. Um cristão precisa destas duas mulheres, duas mulheres mães, duas mulheres virgens: a Igreja e a Mãe de Deus.

2. Maria faz precisamente isso conosco: ajuda-nos a crescer humanamente e na fé, a ser fortes e a não ceder à tentação de ser homens e cristãos de uma maneira superficial, mas a viver com responsabilidade, a tender, cada vez, mais ao alto.

3. Ela é uma mãe que ajuda os filhos a crescerem, e quer que cresçam bem. Por isso, educa-os a não ceder à preguiça (que também deriva de certo bem-estar), a não conformar-se com uma vida cômoda que se contenta somente com ter algumas coisas.

4. Maria nos dá saúde. Ela é a nossa saúde.

5. É a mãe que cuida dos seus filhos para que cresçam mais e mais, cresçam fortes, capazes de assumir responsabilidades, de assumir compromissos na vida, de tender a grandes ideais.

6. Maria é mãe, e uma mãe se preocupa sobretudo com a saúde dos seus filhos. A Virgem protege a nossa saúde. O que isso quer dizer? Penso sobretudo em três aspectos: Ela nos ajuda a crescer, a enfrentar a vida, a ser livres.

7. A Virgem Maria educa seus filhos no realismo e na fortaleza diante dos obstáculos, que são inerentes à própria vida, e que Ela mesma sofreu ao participar dos sofrimentos do seu Filho.

8. Ela é uma mãe que nem sempre leva seus filhos pelo caminho mais “seguro”, porque dessa maneira eles não podem crescer. Mas tampouco somente pelo caminho arriscado, porque é perigoso. Uma mãe sabe equilibrar estas coisas. Uma vida sem desafios não existe, e uma pessoa que não sabe enfrentá-los arriscando-se não tem coluna vertebral!

9. Maria luta conosco, sustenta os cristãos no combate contra as forças do mal.

10. Maria é a mãe que, com paciência e ternura, leva-nos a Deus, para que Ele desate os nós da nossa alma.

11. Maria é a mamãe boa, e uma mamãe boa não somente acompanha os filhos no crescimento sem evitar os problemas, os desafios da vida; uma mamãe boa ajuda também a tomar decisões definitivas com liberdade.

12. Toda a existência de Maria é um hino à vida, um hino de amor à vida: Ela gerou Jesus na carne e acompanhou o nascimento da Igreja no calvário e no cenáculo.

ORAÇÃO

Maria, faze-nos sentir teu olhar de Mãe,
guia-nos até o teu Filho,
faze que não sejamos cristãos de vitrine,
mas cristãos que sabem construir,
com teu filho Jesus,
o seu reino de amor,
de alegria e de paz.

Amém.

Site: Aleteia

Terço dos Homens

O Rosário é, portanto, uma oração CRISTOLÓGICA, onde se contempla o anúncio da vinda de Cristo, o seu nascimento, sua vida pública e a sua morte e ressurreição.

RELAÇÃO DOS GRUPOS DA PARÓQUIA

Comunidade Maria de Nazaré - Bairro Bom Jardim
Toda Segunda-feira às 19h00

Comunidade Atos dos Apóstolos - Bairro Ideal
Toda Segunda-feira às 19h30

Comunidade Santo Antônio - Bairro Ideal
Toda Terça-feira às 18h30

Comunidade N. Sra. das Graças - Bairro Esperança
Toda Terça-feira às 18h30

Comunidade N. Sra. Aparecida - Bairro Bom Jardim
Toda Quarta-feira às 19h30

Comunidade São Francisco - Bairro Esperança
Toda Quinta-feira às 18h00

Comunidade Sagrada Família - Bairro Bom Jardim
Toda Quinta-feira às 19h00

O CANTEIRO



O Grupo de Reflexão Santa Terezinha foi fundado no dia 16/4/1998. A ideia partiu do padre Irani, que nessa época trabalhava em nossa comunidade. Sentimos uma necessidade de começarmos a nos reunir em grupos para refletirmos, e com isso haver um maior entrosamento de todos na comunidade.

Então ele conversou com nossas irmãs Terezinha Costa Morais e Maria da Conceição Bartolomeu (Fia) que ficaram com a missão de reunir pessoas para comporem o grupo. O primeiro encontro contou com a presença do Pe. Irani e aconteceu na casa da irmã Terezinha. A primeira coordenadora foi D. Mirilandes (já falecida). Com quase 21 anos de existência já tivemos como coordenadoras: D. Mirilandes, Didires, Mariinha, Eni, Marina (eu), Maria José e atualmente Elisa de Sá.

Com a fundação da Comunidade São João Batista passamos a pertencer a nova comunidade, até então pertencíamos à Comunidade Nossa Senhora das Graças. A comunidade São João Batista conta ainda com o Grupo de Reflexão Mensageiros da Paz que é fruto do grupo Santa Terezinha. Sua primeira coordenadora foi a Valmira Madalena, em seguida a Joana, Luzia e atualmente a D. Nilza Pinheiro. Aprendemos nestes anos de caminhada que os Grupos de Reflexão funcionam como canteiros, onde brotam os serviços, portanto a base firme da Igreja.

O nosso trabalho começa com a visita nas casas. Nessas visitas, a gente descobre a força e a capacidade das pessoas. Os participantes dos grupos se transformam em visitantes de Deus, revelando a face de Cristo para as famílias, despertando as pessoas para a missão, através do gosto e da intimidade com a Palavra de Deus.

Marina Moreira Júnior – Grupo de Reflexão
Comunidade São João Batista – Setor São Lucas

FAROFA RICA



Ingredientes:

1 xícara de talos de verduras diversas (agrião, couve flor, repolho, espinafre, mostarda, brócolis, couve, salsa, etc);
1 xícara de cascas de: chuchu, casca de 2 bananas (não muito maduras);
2 cebolas
2 dentes de alho
3 colheres de óleo
Tempero e colorau (corante) a gosto
3 xícaras de farinha de mandioca

Preparo:

Lave bem as cascas, os talos. Pique e os reserve;
Numa panela, refogue o alho, a cebola e o colorau no óleo;
Depois acrescente os talos e as cascas, mexer bem até o refogado ficar macio (al dente);
Deixe para colocar a farinha de mandioca por último, misture bem.



- Mastigue bem os alimentos, comendo devagar, saboreando os alimentos e facilitando a digestão;
- Procure fazer as refeições em lugar tranquilo, evitando fazer outras atividades durante a alimentação;
- Evite longo período em jejum, pois faz com que o organismo armazene gordura, além de aumentar o apetite na hora da refeição;
- Evite a ingestão de líquidos durante as refeições;
- Evite alimentos com a gordura saturada;
- Substitua refrigerantes por sucos, reduza a ingestão de doces e evite comer frituras;
- Aumente a ingestão de frutas, verduras, legumes e carnes grelhadas pois, ajudam na regularização do intestino e no controle da hipertensão, glicose...
- Faça exercícios físicos que contribuem para o fortalecimento do corpo e irá ajudá-lo a perder calorias, prevenindo o colesterol alto.

Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida do Nascimento
Comunidade Sagrada Família e Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde



MAIO, O MÊS DE MARIA

Você já deve ter se perguntado por que o mês de maio é dedicado a Maria, uma vez que em outros meses há festas litúrgicas até mais importantes em honra da Mãe de Deus, como a Imaculada Conceição, em dezembro, ou a Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, em janeiro?

Vários autores têm tratado sobre o assunto e inúmeras hipóteses e explicações têm sido levantadas.

As que nos pareceram mais interessantes foram as referidas pelo bem-aventurado Cardeal John Henry Newman, em sua obra póstuma "Meditações e Devoções".

Diz o Cardeal inglês: "A primeira razão é porque é o tempo em que a terra faz surgir a terna folhagem e os verdes pastos, depois do frio e da neve do inverno, da cruel atmosfera, do vento selvagem e das chuvas da primavera".

Lembremo-nos de que o autor escreve em um país do hemisfério norte, onde o mês de maio, "mês das flores", corresponde ao auge da primavera.

Continua o purpurado: em maio, "os dias se tornam longos, o sol nasce cedo e se põe tarde" concluindo que "semelhante alegria e júbilo externo da natureza são os melhores acompanhantes da nossa devoção à Aquela que é a Rosa Mística e a Cidade de Deus".

Há autores que afirmam que essa tradição remonta a tempos muito antigos e já na Idade Média dedicava-se esse mês à Virgem Santíssima.

É muito significativo que a Santa Mãe de Deus tenha escolhido precisamente esse mês para aparecer aos três pastorinhos em Fátima, Portugal.

Com efeito, tendo aparecido aos três pastorinhos, Nossa Senhora não falou apenas para Portugal, mas para o mundo inteiro, exortando todos os homens à oração, à penitência e à emenda de vida.

A crise moral em que se encontrava a humanidade na época das aparições, isto é, em 1917, levou Nossa Senhora a afirmar que já naquele tempo a situação era altamente calamitosa e apontava para os problemas que recairiam sobre a humanidade se os homens não se convertessem.

Com insistência materna dirigia à humanidade um apelo, hoje mais atual do que nunca: "Rezem o terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra."

Como amorosos filhos atendamos, pois, aos pedidos de nossa Santa Mãe, sigamos seus maternais conselhos e, por mais incertos e sombrios que sejam os dias que se aproximam, tenhamos a esperança no triunfo do Imaculado Coração de Maria.



MARIA ESPERANÇA DA HUMANIDADE

Todos sabemos, que a nossa Igreja dedica o mês de maio a Nossa Senhora e às devoções a Maria. Muitas mulheres se tornaram ícones e exemplos a serem seguidos, mas uma delas se destaca: Maria, a mãe de Jesus. O exemplo que Maria traz para a mulher de hoje, em especial na Igreja católica no Brasil, é um forte convite a contemplar a vida de Maria, que é um grande exemplo de mulher a ser seguido. Maria como mulher, mãe e esposa ensina muito, começando pela fidelidade. Ela foi fiel e todas as mulheres precisam ser fiéis àquilo que Deus tem dado para ela. Maria foi aquela que cuidou de Jesus na sua totalidade de mãe, que doou-se, que amou e que zelou pelo filho. Isso ensina muito às mães no tempo de hoje. A mulher precisa aprender a se colocar no tempo de Deus. É preciso olharmos para as virtudes da Virgem Maria, para que possamos ser humildes, ter confiança, pureza, simplicidade e humildade. Maria foi uma mulher plena e cheia de virtudes: obediência, a humildade, a fé e a pureza.

“Ela foi obediente ao plano da salvação e isso fez com que ela permanecesse em pé diante do projeto de Deus. A humildade, como outra virtude, é o que de mais belo Maria traz, porque ela sempre soube seu papel e quem Ela era. Sabia também que era totalmente dependente e que sua dependência de Deus, dentro do plano de salvação, fazia com que realmente tudo acontecesse segundo a vontade Dele; Maria também foi fiel à sua verdade, pois tinha consciência de que era humana, passou por sofrimentos e dores, mas não perdeu a fé, que foi o seu sustento diante das dificuldades”, Apesar de ter vivido a mais de dois mil anos, tais virtudes de Nossa Senhora ainda refletem na vida de mulheres nos dias atuais.

“Ela, com toda sua singeleza, tinha uma fortaleza interior inigualável. Essa força vinha do seu relacionamento com Deus. É essa fortaleza que somos chamados a buscar em uma sociedade em que os valores estão cada vez mais invertidos. Maria é aquela que tem um olhar de esperança diante da dor e do sofrimento. Ela nunca perdeu a confiança, porque soube em quem acreditou na sua fidelidade ao projeto de seu Filho. Homens e mulheres são chamados a ser sinais da esperança e da fortaleza que vem de Deus”

Além de ser a escolhida por Deus para conceber Jesus e dar luz à Vida, não se deve esquecer que Nossa Senhora também foi filha, irmã, dona de casa, esposa, mulher e por fim, mãe. Ela passa o verdadeiro valor da dignidade da maternidade: “Porque Nossa Senhora se doou por inteira a Jesus, ou seja, acompanhou os passos do filho. Até o último momento Maria estava com Ele. Vemos muitas mães que deixam os filhos à mercê da educação das pessoas, e não estão ali presentes, ensinando, acompanhando. Mãe é estar presente”. Evangelhos, o de Lucas é o que mais apresenta citações acerca de Maria. Dos 150 versículos no NT que tratam de Maria, 90 estão no Evangelho de Lucas. O Evangelista Lucas apresenta Maria nas seguintes passagens (Lc 1, 26-38), anunciação; (1, 39-40), visitação; Magnificat, (1, 46-56), Nascimento de Jesus, (Lc 2, 1-7); visita dos pastores, 2, 8-20; apresentação de Jesus, (2, 25-37); menino Jesus no templo, (Lc 2,39-52); e na vida pública de Seu filho (Lc 8,19-21; (Mc 3,31-35) família de Jesus; e indiretamente em (Lc 11, 27-28); (At 1, 14.))“O que fazer para ser como Maria”?

Deusdi Ferreira
Pastoral do Batismo/Comunidade Santo Antônio e EPAP

BAIXE NOSSO APLICATIVO

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo
o que acontece em nossa Paróquia

www.paroquiasaogeraldo.com.br



A PREPARAÇÃO DA HOMILIA (EG 145-159)

Tendo refletido sobre a homilia e como deve ser, Francisco passa agora para a preparação da homilia. A preparação da pregação é uma tarefa tão importante que convém dedicar-lhe um tempo longo de estudo, oração, reflexão e criatividade pastoral. [...] Um pregador que não se prepara não é espiritual: é desonesto e irresponsável quanto aos dons que recebeu (EG 145).

A preparação há que considerar dois aspectos: “o que dizer” (EG 145-155) e “como dizer”, ou seja, a forma de desenvolver uma pregação (EG 156-159). Para saber “o que dizer”, Francisco propõe um “itinerário” de preparação (EG 145). Corresponde aos dois primeiros passos da lectio divina, isto é, da “leitura da Palavra de Deus num tempo de oração, para permitir que nos ilumine e renove” (EG 152).

1º passo – leitura: o que diz o texto do dia?

“O primeiro passo, depois de invocar o Espírito Santo, é prestar toda a atenção ao texto bíblico, que deve ser o fundamento da pregação” (EG 146). Este momento parece fácil, mas é exigente para descobrir o que de fato o texto diz. A leitura profunda se faz como “culto da verdade”, em que se procura “amar a Deus que quis falar”. Deve-se fazer “com o máximo cuidado e com um santo temor de manipular (o texto)”. Fidelidade à Palavra, pois ela “sempre nos transcende”; “não somos donos, mas servidores da Palavra” (EG 146). Neste passo, “o mais importante é descobrir qual é a mensagem principal” (EG 147). “A mensagem central é aquela que o autor quis primariamente transmitir, o que implica identificar não só uma ideia, mas também o efeito que esse autor quis produzir” (EG 147).

Neste passo, é importante verificar se compreendemos bem o significado das palavras. Trata-se de algo importante, pois os textos da Bíblia foram escritos há 2 ou 3 mil anos e a sua linguagem é bem diferente da de hoje (EG 147). Ajuda - “prestar atenção às palavras que se repetem”; considerar os personagens: quem são, o que fazem, como agem (cf. EG 147).

2º passo – perguntar-se: “Senhor, a mim, o que me diz este texto?” (EG 153)

Agora, num segundo momento, queremos ouvir o que a Palavra de Deus quer dizer a nós pessoalmente. De fato, “a pregação consistirá na atividade [...] que é comunicar aos outros o que foi contemplado” (EG 150).

Francisco acrescenta outras perguntas muito úteis: “Com esta mensagem, que quereis mudar na minha vida? Que é que me dá fastio neste texto? Por que é que isto não me interessa? Ou então: de que gosto? Em que me estimula esta Palavra? O que me atrai? E por que me atrai?” (EG 153).

Francisco insiste sobre o fato de que quem prega há que ser uma testemunha da Palavra que primeiro

ouviu: O pregador deve ser o primeiro a desenvolver uma grande familiaridade pessoal com a Palavra de Deus [...]. Se está vivo este desejo de, primeiro, ouvirmos nós a Palavra que temos de pregar, esta transmitir-se-á duma maneira ou doutra ao

povo fiel de Deus: “A boca fala da abundância do coração” (Mt 12,34). As leituras do domingo ressoarão com todo o seu esplendor no coração do povo, se primeiro ressoarem assim no coração do Pastor (EG 149).

A mensagem do Senhor deve passar através do pregador não só pela sua razão, mas tomar posse de todo o seu ser, pois é o mesmo Espírito que age em nós: “O Espírito Santo, que inspirou a Palavra, é quem hoje ainda, como nos inícios da Igreja, age em cada um dos evangelizadores que se deixam possuir e conduzir por Ele, e põe na sua boca as palavras que ele sozinho não poderia encontrar” (EG 151).

3º passo – pôr-se à escuta do povo

Se a homilia se insere no diálogo de Deus com o seu povo, um terceiro passo se torna necessário: “Um pregador é um contemplativo da Palavra e também um contemplativo do povo”; “pôr-se à escuta do povo, para descobrir aquilo que os fiéis precisam ouvir” (EG 154); “para identificar onde está vivo e ardente o desejo de Deus e também onde é que este diálogo de amor foi sufocado ou não pôde dar fruto” (EG 137); descobrir “as aspirações, as riquezas e as limitações, as maneiras de orar, de amar, de encarar a vida e o mundo” da comunidade concreta (EG 154).

Francisco deseja uma pregação que fale à vida concreta das pessoas. Por isso, sugere diversas maneiras de fazer para procurar uma relação entre o texto bíblico e a realidade humana. No Brasil, fazemos essa relação nos círculos bíblicos, nos encontros de Natal e da Quaresma. Cabe-nos “saber ler nos acontecimentos a mensagem de Deus [...], descobrir o que o Senhor tem a dizer nessas circunstâncias” (EG 154). Outra maneira seria “recorrer a alguma experiência humana frequente, como a alegria dum reencontro”, “o medo da solidão, a compaixão pela dor alheia”, ou então “partir de algum fato”. Tudo isso na intenção de que “a Palavra possa repercutir fortemente no seu apelo à conversão, à adoração, a atitudes concretas de fraternidade e do serviço” (EG 155).

Perguntas para refletir: De que mais gostou nas sugestões de Francisco, para preparar o conteúdo da pregação? Seria possível aplicar algo disso?



A VOZ DE DEUS



No último artigo que escrevi, nesse mesmo informativo, já me referi a esse mesmo tema. Deus porém, tendo em vista o bem das pessoas, continua falando. Ele fala através da Bíblia, da Igreja, das celebrações, de pessoas, em especial sofredoras. E também de acontecimentos bons ou desagradáveis. E é preciso ficar de olhos abertos e atentos para perceber essas manifestações de Deus. E descobrir o que Deus quer comunicar para o mundo e para cada um de nós. Algo que não passa despercebido são os desastres ecológicos, naturais ou construídos pelo próprio homem. São pontes caindo, e aviões também. Olhem bem a questão da barragem de Brumadinho. Apenas três anos depois da queda da barragem de Fundão, Mariana. Ainda

nem foram sanadas as consequências drásticas de Fundão. Famílias sem a sua própria casa. A destruição da natureza. O estrago, sobretudo para o Rio Doce. Quantas pessoas perderam o seu meio de manutenção! Quantos perderam a vida! Quanto prejuízo para a saúde do povo! E inúmeros outros estragos. E o que dizer diante da barragem de Brumadinho? Vidas perdidas! Algumas, cujos corpos nem foram encontrados.

Quantas famílias ainda passando fome, ainda que meios oficiais de comunicação digam o contrário. E o prejuízo para a água? A questão de Brumadinho não foi um acidente, foi um crime. Não se preocupa com a vida humana, mas com o próprio bolso.

Pense bem: O que tudo isso está lhe falando? Será que podemos ficar surdos diante desses fatos? Dirão, talvez: isso não é questão nossa, é dos nossos governantes. Não há dúvida alguma. Mas podemos ficar de braços cruzados diante desses desmandos? E o que cada um poderia fazer?

Dom Odilon Guimarães Moreira
Bispo Emérito Diocese de Itabira – Cel. Fabriciano

VAMOS COLORIR

Alguma vez já lhe disseram que você também tem uma mamãe no céu?

Ela se chama Maria. Também a chamamos de “Nossa Senhora” e “Mãe de Deus”, mas, se quisermos, também podemos chamá-la “Mãe” ou “Mãezinha”, porque ela é realmente nossa mãe. Você pode contar tudo a ela. Pode pedir alguma coisa, e ela ficará muito feliz porque assim poderá ajudar você. Pode rezar pela sua família, pelos seus pais, pelos seus irmãos e irmãs, pelos seus amigos e até por qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo.

Você sabe rezar a Ave Maria? Se não, hoje ensinaremos você a rezar, assim você e sua família poderão rezar juntos, todos os dias.



*Cantinho
São Geraldo*

Ave-Maria

Ave-Maria,
cheia de graça!
O Senhor é convosco.
Bendita sois vós
entre as mulheres.
Bendito é o Fruto
do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria
Mãe de Deus,
rogai por nós,
os pecadores,
agora e na hora
de nossa morte.

Amém



Cleiton Marcos – Com. Atos dos Apóstolos

1 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
7h – S. Antônio – Celebração
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
9h às 17h – Confraternização para os Funcionários(as) da Paróquia, pelo Dia do Trabalhador
19h30 – N. S. Aparecida – Missa em honra a S. José Operário e pelos Trabalhadores. Abertura do mês Mariano – Pe. Sérgio

2 – 5ª feira

9h – Paróquia N. S. da Esperança – Clero Regional III
16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
18h – S. João Batista – Atendimento de confissão individual dos crismandos (6) – Pe. Sérgio
19h – N. S. das Graças – Atendimento de confissão individual dos crismandos (16) – Pe. Sérgio
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos. Oração pelos Povos da África – Pe. Hideraldo

3 – 6ª feira

Sagrado Coração de Jesus
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio
19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

4 – sábado

14h às 19h – Centro Pastoral João Paulo II Formação Paroquial para Ministério de Música (Instrumentistas, Vozes e Salmistas) Assessoria de Adriano Silva Arquidiocese de Pouso Alegre
18h – S. João Batista – Celebração
18h – S. Francisco – Celebração
18h – Maria de Nazaré – Celebração
19h30 – S. Família – Celebração
19h30 – S. Antônio – Celebração
19h30 – S. Sebastião – Celebração
21h – Atos dos Apóstolos – Casamento de Paulo e Valéria Pe. Sérgio

5 – domingo

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo
7h – S. José – Missa – Pe. Sérgio
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
7h às 12h – Centro Pastoral São Lucas Encontro Paroquial para Recém Casados Pastoral Familiar
8h às 12h – Escola – Retiro Paroquial para os catecúmenos IVC – Iniciação à Vida Cristã
8h30 às 16h – Centro Pastoral João Paulo II Formação Paroquial para Ministério de Música (Instrumentistas, Vozes e Salmistas) Assessoria de Adriano Silva Arquidiocese de Pouso Alegre
8h30 – S. Antônio – Celebração
8h30 – S. Família – Celebração

8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração
8h30 – N. S. Aparecida – Celebração
13h30 às 17h – N. S. Aparecida Planejamento Paroquial de Catequese
17h – N. S. Aparecida Momento de Oração pelas Vocações Pastoral Vocacional
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio
19h30 – S. Francisco – Celebração
19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

7 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração
9h às 11h30 e de 15h às 18h Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
17h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião para a elaboração da pauta para a reunião do CPAE – Pe. Hideraldo e Equipe
18h – S. Francisco – Atendimento de confissão individual dos crismandos(12) – Pe. Sérgio
19h30 – S. Antônio – Atendimento de confissão individual dos crismandos(10) – Pe. Sérgio
19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Hideraldo

8 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo
7h – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio
16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo
16h às 18h – Atos dos Apóstolos Atendimento e confissões – Pe. Sérgio
19h – Centro Pastoral João Paulo II Formação Paroquial para Agentes da Pastoral Familiar
19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPAE
19h30 – N. S. Aparecida – Atendimento de confissão individual dos crismandos(12) – Pe. Sérgio

9 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
18h30 – Maria de Nazaré – Atendimento de confissão individual dos Crismandos(9) – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio
19h30 – CPJP II – Reunião com os membros da EPAP em preparação a Assembleia Comunitária/Diocesana.

10 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
15h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio
18h – Atos dos Apóstolos – Atendimento de confissão individual dos crismandos (23) – Pe. Hideraldo
18h – Matriz S. Geraldo – Atendimento de confissão individual dos crismandos (16) – Pe. Sérgio

11 – sábado

CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

9h – COPAR

13h às 17h – CPJP II – III Módulo de Capacitação paroquial para novos agentes da Pastoral da Pessoa Idosa

14h às 17h – CPSL – Acólitos – Avaliação da S. Santa e Vivência para Corpus Christi

16h – Matriz S. Geraldo – Batizados em preparação para a 1ª Eucaristia e Crisma – Pe. Hideraldo

18h – S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo

18h – S. Francisco – Celebração

18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – S. Família – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Sebastião – Celebração

12 – domingo

CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

Dia das Mães

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

7h – S. José – Celebração

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio

8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

8h30 – S. Família – Missa – Pe. Efraim

8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio

8h30 – N. S. Aparecida – Celebração

10h – Atos dos Apóstolos – Batismo – Pe. Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – S. Francisco – Celebração

19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

14 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração

9h às 11h30 e de 15h às 18h

Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

17h – Centro Pastoral João Paulo II – EPAF

19h – Centro Pastoral João Paulo II – Formação Paroquial para Agentes de Noivos e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio Pastoral Familiar

18h30 – Sagrada Família – Atendimento de confissão individual dos crismandos(14) – Pe. Hideraldo

19h30 – N. S. das Graças – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

15 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – S. Antônio – Celebração

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo

16h às 18h – N. S. das Graças

Atendimento de confissões - Pe. Sérgio

18h30 – Matriz S. Geraldo – Atendimento de confissão individual 1ª Eucaristia (30) – Pe. Hideraldo e Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Atendimento de Confissão individual dos Adultos do IVC (26)

Pe. Hideraldo e Pe. Sérgio

16 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e confissões – Pe. Sérgio

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e confissões – Pe. Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Atendimento de confissão individual da 1ª Eucaristia (23) – Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos. Bênção da Família pelo Dia Internacional da Família – Pe. Hideraldo

17 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

15h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

18h – S. Francisco – Atendimento de confissão individual das crianças da 1ª Eucaristia (5) – Pe. Sérgio

18h – N. S. Aparecida – Atendimento de confissão individual das crianças da 1ª Eucaristia (14) – Pe. Hideraldo

18 – sábado

Dia do Dizimista

8h às 18h – João Monlevade – Aulas na Escola Diaconal

Pe. Hideraldo

13h às 17h – CPJP II – Último Módulo de Capacitação paroquial para novos agentes da Pastoral da Pessoa Idosa

18h – S. João Batista – Celebração

18h – S. Francisco – Missa Jovem – Pe. Sérgio

18h – Maria de Nazaré – Celebração

18h – Centro Pastoral João Paulo II

Cinema para os Coroinhas

19h – N. S. das Graças – Casamento de Ylson e Érica

Ministros

19h30 – S. Família – Celebração

19h30 – S. Antônio – Celebração

19h30 – S. Sebastião – Missa – Pe. Sérgio

19 – domingo

Dia do Dizimista

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Efraim

7h – S. José – Missa em Ação de Graças pelo Grupo da IAM

Pe. Hideraldo

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Formação Paroquial para as Juventudes

8h30 – S. Família – Celebração

8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração

8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio

8h30 – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio

18h – N. S. Aparecida – Celebração

16h – Matriz S. Geraldo – Missa da Crisma

D. Marco Aurélio e Pe. Hideraldo

19h30 – N. S. das Graças – Celebração

19h30 – S. Francisco – Missa em Ação de Graças pelo Grupo da IAM – Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração

21 – 3ª feira**Aniversário do Pe. Sérgio**

7h – Maria de Nazaré – Celebração

9h às 11h30 e de 15h às 18h

Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos.

Ação de Graças pelo Aniversário do Pe. Sérgio – Pe. Sérgio

22 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – S. Antônio – Celebração

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo

16h às 18h – S. Antônio – Atendimento e confissões

Pe. Sérgio

18h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião de elaboração de pauta para a reunião do CPP – Pe. Hideraldo e Equipe

18h30 – Santo Antônio – Atendimento de confissão individual das crianças da 1ª Eucaristia (10) – Pe. Sérgio

19h30 – Maria de Nazaré – Atendimento de confissão individual das crianças da 1ª Eucaristia (9) – Pe. Hideraldo

23 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e confissões – Pe. Sérgio

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

24 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

15h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

18h – S. João Batista – Atendimento de confissão individual das crianças da 1ª Eucaristia (6) – Pe. Sérgio

19h – Bom Pastor/Melo Viana – Missa de envio das equipes do Curso de Inverno – Pe. Hideraldo

19h30 – Sagrada Família – Missa Paroquial com os Grupos de Reflexão – Pe. Sérgio

25 e 26**Seminário em Itabira – Encontro Vocacional**

➔ Você já pensou em Ser Padre? Participe do Encontro Vocacional de nossa Diocese

➔ Maiores informações com o Pe. Elinei, pelo telefone: (31) 9 9283-2196

25 – sábado

15h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II

Encontro com a comissão de Jovens Vicentinos

Tema: Espiritualidade e Vocação – Pe. Hideraldo

18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Sérgio

18h – S. Francisco – Celebração

18h – S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Sebastião – Celebração

19h30 – S. Antônio – Celebração

19h30 – S. Família – Missa – Pe. Sérgio

20h30 – Santuário Senhor do Bonfim

Casamento de Felipe e Bianca – Pe. Hideraldo

26 – domingo**Assembleia Comunitária Diocesana**

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

7h – S. José – Celebração

8h às 11h30 – Em todas as Comunidades

Assembleia Comunitária Diocesana

8h30 – S. Antônio – Celebração

8h30 – N. S. Aparecida – Celebração

8h30 – S. Família – Celebração

8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração

18h – Atos dos Apóstolos – Missa/Batizado – Pe. Sérgio

18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Francisco – Celebração

19h30 – N. S. das Graças – Missa da 1ª Eucaristia e Crisma dos Adultos do IVC e Consagração Paroquial da IAM

Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa da 1ª Eucaristia e Crisma dos Adultos do IVC – Pe. Hideraldo

28 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração

9h às 11h30 e de 15h às 18h

Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h – N. S. das Graças – Atendimento de confissão individual das crianças da 1ª Eucaristia (5) – Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Momento de Oração pela Santificação do Clero – Pastoral Vocacional

19h30 – N. S. das Graças – Missa e Bênçãos – Pe. Hideraldo

29 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – S. Antônio – Celebração

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio

16h às 18h – Atos dos Apóstolos

Atendimento e confissões – Pe. Sérgio

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo

19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPP

30 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e confissões – Pe. Sérgio

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e confissões – Pe. Hideraldo

18h30 – Sagrada Família – Atendimento de confissão individual das crianças da 1ª Eucaristia (12) – Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos

Pe. Hideraldo

31 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

15h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

19h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião com os Presidentes dos Conselhos Vicentinos – Pe. Hideraldo